



Caixa Agrícola
de Torres Vedras

NEWS

Nº22
ABRIL 2025

☎ 261 339 300

✉ geral@ccamtv.pt

🌐 www.ccamtv.pt



SIGA-NOS.

INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA AGÊNCIA DO MAXIAL

No passado dia 11 de abril, inaugurámos as novas instalações da sua agência no Maxial, num evento que reuniu cerca de 300 pessoas e contou com a presença especial do Padre Vítor Melícias e da Presidenta da Câmara Municipal de Torres Vedras.

A cerimónia foi marcada pela apresentação da peça de teatro “Ruy – A História Devida”, interpretada pelo próprio Ruy de Carvalho, proporcionando um momento cultural de grande significado para a comunidade local. As novas instalações foram concebidas para oferecer um atendimento mais próximo, eficiente e inovador, reforçando o compromisso da Caixa Agrícola com os seus clientes e associados.

Este evento reforça o papel da Caixa Agrícola de Torres Vedras como uma instituição próxima da comunidade, promovendo não só serviços financeiros de qualidade, mas também iniciativas culturais e sociais que valorizam o território.



QUEM ESTÁ NO FUTURO NÃO TEME O PRESENTE. O CAMINHO DAS SUSTENTABILIDADES É IMENSURÁVEL.

Darwin na teoria da evolução concluiu que não foram os mais fortes, nem os mais espertos que venceram, mas aqueles que foram mais rápidos e inteligentes na adaptação.

A China, com um PIB de US20 Biliões, deve este ano crescer cerca de 5% e quando olhamos para o crescimento dos últimos 10 anos vemos que o planeamento teve em conta o meio ambiente e a sustentabilidade por forma a reduzir as emissões de carbono, desenvolvendo uma economia limpa.

Com esse desafio, sem reclamações, alavancaram empregos, investimentos, tecnologias e negócios. A BYD vende hoje mais carros que a Tesla.

Nesta área, o Brasil uniu a riqueza dos seus recursos naturais à preocupação pela sustentabilidade governativa, transformando-se no maior produtor de algodão, café, madeiras, pecuária e lavoura. Conclui-se que o desenvolvimento contra corrente defendido pelos Estados Unidos da América não terá futuro, sendo o seu fim mais rápido do que aquilo que se espera. O mundo, livre, é hoje mutualista, solidário e cooperativo ou colaborativo.

A terra terá uma população de 9 mil milhões de habitantes. Os recursos não se multiplicam infinitamente, o ritmo da mudança é hoje muito mais celere porque a vida acontece em tempo real, e assim sendo, a inteligência para a transição, é o maior desafio, tal como refere o nosso amigo Edgar Morin nas lições de um século de vida.

O futuro das Caixas de Crédito Agrícola enquanto Bancos locais, é imenso, desde que estabeleçam parcerias de valor com as comunidades, promovam o desenvolvimento humano, social e económico, provocando a inclusão digital e a literacia financeira, o empreendedorismo social e a sustentabilidade climática.

A proximidade e a capitalização do seu balanço são no nosso caso, enquanto comunidade uma oportunidade única. Este ano, ultrapassamos o 700 milhões de ativo e após ao longo do ano termos distribuído sobras sociais por mais de 100 Instituições, apresentaremos um resultado bruto de 11,3 milhões de Euros, que, após a dedução dos impostos sobre os lucros, se traduz num resultado líquido de 8,5 milhões de Euros. A comunidade fica mais forte, a Instituição com sede em Torres Vedras, mais capitalizada.

Esta é a minha, a nossa responsabilidade.

Manuel José Guerreiro



FINAL DO CONCURSO DE EMPREENDEDORISMO



No passado dia 4 de abril, a Caixa Agrícola de Torres Vedras realizou a final do concurso de Empreendedorismo “Cria o Teu Futuro”, um programa que ao longo de várias semanas capacitou dezenas de participantes com ferramentas práticas para desenvolver e estruturar ideias de negócio inovadoras. O evento decorreu no Centro Pastoral e contou com a presença de representantes da Caixa Agrícola, mentores do programa, convidados da comunidade empresarial local, bem como familiares e amigos dos finalistas. A sessão final teve como ponto alto a apresentação dos projetos desenvolvidos pelos participantes, que foram avaliados por um painel de jurados composto por:

Dr. Manuel José Guerreiro – Presidente do Conselho de Administração da Caixa Agrícola de Torres Vedras; Dr. Francisco Banha – Especialista em Empreendedorismo e Educação Financeira; Raquel Luz – Responsável da Agência Investir Torres Vedras; Elisabete Constantino – administradora da Constantinos S.A., e vice-presidente da mesa da Assembleia Geral da Caixa Agrícola de Torres Vedras, há mais de 10 anos; Robisson Franco – SAUDA ALIMENTOS.

Entre as ideias apresentadas estiveram propostas nas áreas da sustentabilidade, tecnologias digitais, restauração, entre outras, refletindo a diversidade e o dinamismo da região. Os projetos finalistas destacaram-se não só pela criatividade, mas também pela viabilidade e potencial de impacto económico e

social.

No encerramento, os representantes da Caixa Agrícola de Torres Vedras sublinharam a importância de iniciativas como esta para fomentar o espírito empreendedor no território, apoiar jovens talentos e contribuir para o desenvolvimento económico local. “**Acreditamos que investir em formação e em ideias com futuro é investir na nossa comunidade**”, referiu Dr. Manuel José Guerreiro, Presidente do Conselho de Administração da Caixa Agrícola de Torres Vedras.

EVENTOS

- 3 de maio de 2025 | sábado - Feira Rural de Torres Vedras Centro Histórico de Torres Vedras
- 9 de maio de 2025 | sexta - Provas de vinhos na Azenha de Santa Cruz - Azenha de Santa Cruz
- 10 de maio de 2025 | sábado - Ciclo Made in Torres Vedras Antigas instalações do IVV de Torres Vedras

GLOSSÁRIO

ATM (Automated Teller Machine), em português, Caixa Automático ou Multibanco, é um dispositivo eletrónico que permite aos clientes de instituições financeiras realizarem diversas operações bancárias de forma autónoma, sem necessidade de contacto direto com um funcionário. Estas máquinas estão normalmente disponíveis 24 horas por dia e estão localizadas em locais públicos, como ruas, espaços comerciais ou no interior de agências bancárias.

Em Portugal, o sistema Multibanco é particularmente avançado, permitindo não só o levantamento de numerário, mas também pagamentos de serviços, carregamento de telemóveis, transferências bancárias, consultas de saldo e movimentos, entre outras funcionalidades.

O acesso às operações é feito, geralmente, através de um cartão bancário e da introdução de um código pessoal (PIN), garantindo a segurança do utilizador.

Para além do cartão bancário, em Portugal é possível realizar levantamentos em numerário num ATM utilizando um smartphone, através da aplicação MBWay.

O ATM tornou-se uma peça essencial da infraestrutura bancária moderna, contribuindo significativamente para a conveniência e acessibilidade dos serviços financeiros.